

Internet World Portugal '98

MITOS E DESAFIOS DA INTERNET NA EDUCAÇÃO

António Dias de Figueiredo

Departamento de Engenharia Informática

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

adf@dei.uc.pt <http://www.dei.uc.pt/~adf>

Educação e Internet

Mitos e Desafios da Internet na Educação

- Introdução
- Mitos
- Desafios
- Reflexões
- Conclusão

Introdução

A Internet é, provavelmente, desde a invenção da escrita, a tecnologia que mais pode contribuir para revolucionar a Educação!

No entanto ...

... é também a que mais se presta a interpretações míticas e desvios.

Mitos

- O mito da bala de prata
- O mito de que o acesso é tudo
- O mito de que o futuro está nos conteúdos
- O mito da evolução na continuidade
- O mito da des-escolarização

Mitos

O mito da bala de prata

A internet resolverá milagrosamente os principais problemas da educação.

Não resolve! Os problemas da nossa educação são profundos, como atestam as comparações a que temos sido sujeitos a nível internacional.

A internet tem um papel a desempenhar, mas não se pense que será graças a ela que haverá um único dos problemas mais profundos que será resolvido.

Mitos

O mito de que o acesso é tudo

Bastará assegurar acesso à Internet para garantir que a sua utilização educativa se torna num sucesso.

Não é! Está provado que o simples acesso a recursos de informação:

- ◆ *Não garante que eles serão usados.*
- ◆ *Muito menos garante que eles serão bem usados.*

Mitos

O mito de o futuro estar nos conteúdos

Se produzirmos bons conteúdos educativos o sucesso está garantido.

Não está! A lógica dos conteúdos pelos conteúdos está, há muito, ultrapassada em educação. É a lógica da transmissão simbólica dos saberes, que não cuida da componente chave da apropriação social. É também a lógica das “ideias inertes”, contra as quais já Alfred North Whitehead (1929) se insurgia.

Mitos

O mito da evolução na continuidade

O recurso à Internet adapta-se facilmente às estratégias vigentes e à cultura que se pratica nas nossas escolas.

Não adapta! Cumprindo, em larga medida, o modelo industrial/mecanicista que lhes deu origem, as escolas continuam a comportar-se como repartições estatais de oferta burocrática de educação, onde o saber é fornecido de forma compartimentada, muito pouco conciliável com os contextos que a internet proporciona.

Mitos

O mito da des-escolarização

Com a educação entregue ao domicílio as escolas tornar-se-ão desnecessárias.

Pelo contrário! A variedade explosiva da escolha e a agressividade crescente da oferta estão a mergulhar os cidadãos em geral, e as crianças e jovens em particular, na mais profunda das dissonâncias e ansiedades.

Mitos

O mito da des-escolarização

Com a educação entregue ao domicílio as escolas tornar-se-ão desnecessárias.

As escolas nunca foram tão necessárias, para promover a aquisição de saberes e competências chave para uma autonomia de sucesso, auxiliar a estruturar a grande diversidade das vivências, e fornecer as respostas afectivas compensatórias de que a escola dos nossos dias se tem estado a afastar tão perigosamente.

Desafios

- O desafio dos contextos
- O desafio da reflexão/investigação/acção
- O desafio da investigação
- O desafio da mudança cultural
- O desafio da intencionalidade estratégica
- O desafio da mobilização

Desafios

O desafio dos contextos

Num mundo inundado de informação, aquilo a que prestamos atenção não são os conteúdos, mas sim os contextos. Em larga medida, e independentemente da importância dos conteúdos, são os contextos que oferecem estrutura.

Desafios

O desafio da reflexão/investigação/acção

Restaurar as iniciativas locais, regionais e nacionais de reflexão/investigação/acção sobre Educação e Tecnologias que outrora uniam escolas e instituições de ensino superior em projectos com aplicação directa na realidade educativa e relevância internacional.

Desafios

O desafio da investigação

Que contextos criar em ambientes de aprendizagem virtuais? Como criá-los? Que actividades desenvolver para rentabilizar as potencialidades da interacção e tornar operacionais os conteúdos a explorar? Como estruturar esses conteúdos?

Desafios

O desafio da investigação

Que relações de parceria podem ser incentivadas e exploradas nos processos de aprendizagem? Que referências teóricas e experimentais da Psicologia e da Sociologia da Aprendizagem? Que arquitecturas de informação para esses novos contextos, actividades e parcerias?

Desafios

O desafio da investigação

Que modelos, que ferramentas, que técnicas para a concepção e gestão das respectivas infraestruturas? Que políticas e que práticas de gestão e exploração? Que recomendações para os futuros utilizadores? Que formas de avaliação da aprendizagem? Que formas de avaliação do próprio ambiente partilhado e seus agentes?

Desafios

O desafio da mudança cultural

A escola está a atingir o limite da sua capacidade para se comportar como repartição estatal de fornecimento burocrático de ensino.

As organizações mecanicistas (ou burocráticas) são incapazes de se adaptar a ambientes de mudança.

Desafios

O desafio da intencionalidade estratégica

Construir uma visão do que será a Educação em Portugal no novo milénio.

Identificar uma missão,
reconhecer os grandes objectivos,
afirmar uma intencionalidade estratégica.

Desafios

O desafio da mobilização

Promover um Projecto Mobilizador Nacional,
integrado e coerente, capaz de assegurar o
empenhamento colectivo,

animado pela temática agregadora do
aperfeiçoamento curricular e seus
conteúdos e contextos pedagógicos.

Desafios

O desafio da mobilização

Apoiar esse projecto em debates virtuais e presenciais,
promover a investigação ao serviço da educação
e envolver o sector privado.

Reflexões

Como dizia enigmaticamente Heidegger,
“a essência da tecnologia tem pouco que
ver com a tecnologia”.

Os grandes problemas da utilização da
Internet na Educação não estão na
Internet – estão na Educação!

A Internet é – apenas – um instrumento ao
serviço da Sociedade do Conhecimento,
que ela própria contribuiu para criar.

Reflexões

A Escola que herdámos, burocrática, sem visão, sem a motivação dos seus generosos parceiros e actores, fechada para a comunidade e para o mundo, dificilmente será uma instituição para a Sociedade do Conhecimento
– e dificilmente integrará, com algum sentido, a Internet!

Reflexões

Assim, se queremos tentar reconciliar a Escola com as tecnologias, temos duas atitudes ...

Ou alimentamos mitos, e, inspirados neles, procuramos adornar os velhos paradigmas com vistosas aparências de modernidade.

Ou, seguindo uma trajectória que parece afirmar-se, enfrentamos, frontal e colectivamente, o desafio.

Reflexões

A escola do presente e do futuro exige, acima de tudo, uma permanente intencionalidade estratégica.

Exige uma capacidade sistemática para imaginar um futuro tornado possível pelos progressos tecnológicos.

Mas esse futuro não é apenas um futuro de tecnologias!

Reflexões

É também um futuro modelado pela mudança dos estilos de vida e das formas de trabalhar, pela globalização das economias e pela explosão das mobilidades físicas e virtuais.

Um futuro que exige que nos libertemos de visões estagnadas sobre o que são a Educação e as actividades que ela deve oferecer.

Reflexões

Que exige uma reconcepção dessas actividades
para encontrar novos equilíbrios.

Que exige um exercício permanente da criatividade
e uma abertura para novos paradigmas.

Que exige que nos mobilizemos para
reinventar a Escola.

Conclusão

Cumpre-nos reinventar a Escola.

Uma reinvenção que não cabe só à classe política, mas a todos nós, apostados que estamos numa Educação com futuro.

Conclusão

Uma reinvenção centrada nos desafios dos conteúdos e contextos educativos - isto é, do Desenvolvimento Curricular, dos espaços alargados de reflexão/investigação/acção, da investigação ao serviço da educação, da mudança cultural das nossas escolas, da intencionalidade estratégica e da mobilização.

Conclusão

Então, o papel da Internet será
ainda mais importante:

Será o de auxiliar as nossas escolas a construir,
de forma genuína e plenamente integrada,
a presença portuguesa na
Sociedade do Conhecimento.

Internet World Portugal '98

MITOS E DESAFIOS DA INTERNET NA EDUCAÇÃO

António Dias de Figueiredo

Departamento de Engenharia Informática

UNIVERSIDADE DE COIMBRA

adf@dei.uc.pt <http://www.dei.uc.pt/~adf>

Educação e Internet